

ECA EM LUTO

ESTE TRÁGICO ANO de 2020 deixou marcas irreparáveis na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) na forma da perda de quatro colegas ao longo do ano. Mas, neste mesmo ano em que eles deixaram a Escola de luto, diminuída em suas referências vivas, os legados que avistamos são do tamanho do futuro. A eles, **MATRIZES** presta uma singela homenagem.

Em 3 de janeiro, foi a Professora Maria Aparecida Baccega quem nos deixou. Sua vida confunde-se com a própria história da ECA, principalmente a do Departamento de Comunicações e Artes, onde atuou destemidamente na disciplina Linguagem Verbal nos Meios de Comunicação, trazendo, do ponto de vista comunicacional, inovações para essa área; ousou impregnar-se nos estudos de telenovela, então desconhecidos e malvistas pela academia; e dedicou-se então àquilo que seria a grande mudança da ECA dos últimos 20 anos, uma mobilização coletiva em torno da interface comunicação e educação, através da construção teórica e prática que veio redundar na criação do curso de Educomunicação, na graduação e na linha de pesquisa Comunicação e Educação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Liderança acadêmica forjada na ECA em mais de 40 anos, mesmo aposentada, os trabalhos de Baccega continuaram nutrindo projetos e intervenções, e assim continuarão, sem sentir passar o tempo.

Em 19 de julho, deixou-nos Arlindo Machado, professor, pesquisador, crítico e curador de arte e tecnologia. Foi um pioneiro na pesquisa sobre televisão e mídias digitais no Brasil, desde a qual apontou os rumos para o futuro dessas áreas de estudo e formação para pesquisadores e artistas. Tornou-se referência no país e muito reconhecido no exterior, para onde levou as qualidades da ECA. Dono de um enorme conhecimento teórico e empírico sobre o audiovisual em seus distintos gêneros e formatos, Arlindo nunca teve afetações acadêmicas. Seus interesses iam do cineasta russo Sergei Eisenstein a programas de TV como Chaves, passando pelos videogames e pela obra do célebre videoartista Nam-June Paik, como bem lembram seus colegas do Departamento de Cinema,

E

Rádio e Televisão, onde atuava. Teve ainda importante trabalho como curador e autor de filmes de curta-metragem e trabalhos de multimídia. Os problemas de saúde que enfrentou em seus últimos anos de vida não o impediram de discutir suas ideias com entusiasmo até o fim.

Em 8 de novembro, um fato inesperado abalou a Escola, a morte do Professor Ciro Marcondes Filho. De formação ecana, projetou-se no Brasil e no exterior com a sua *Nova Teoria da Comunicação*, referência para os estudos em teoria e filosofia da comunicação. Pesquisador rigoroso, inquieto e inovador, deixou marcas em centenas de livros e gerações de alunos. Marcou a história da ECA e a Comunicação com a criação do brilhante grupo de pesquisa Atrator Estranho, que introduziu, desde os anos 1990, os temas que passariam a definir a contemporaneidade. Ciro tinha uma capacidade ímpar em criar coletivos de reflexão e pesquisa, como o Atrator e o Filocom. Estava, no momento, iniciando um projeto internacional sobre o fenômeno da desinformação e seus impactos sobre a política e a sociedade. Através dele a ECA espalhou o perfil do pesquisador qualificado e de conhecimento sofisticado.

Em 1º de dezembro, também de maneira inesperada, o Professor Victor Aquino faleceu, acometido de Covid-19. Ele foi Diretor da ECA e inúmeras vezes Chefe do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo. Sem dúvida, o espírito irreverente e criativo, multifacetado e aberto da Escola teve em Victor Aquino um grande representante. Foi um pioneiro, no País, nos estudos das interfaces da publicidade com a moda, a cultura pop e o consumo, além de poeta e ensaísta. Sua passagem comoveu toda a comunidade de professores, discentes e funcionários, e certamente muitos dos egressos por ele formados e seus colegas professores espalhados em várias universidades e países. Queremos fazer nossas as palavras de uma colega que disse que a ECA sempre foi e sempre será a casa de Victor Aquino. ■

Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Diretora de **MATRIZes**